

DOI:

Experiências de integração curricular da música: Um exemplo num Relatório da PES

*Experiences of curricular integration of music:
An example in a Supervised Teaching Practice Report*

Mariana Silva, Escola Superior de Educação e Comunicação, UAlg

RESUMO:

O Relatório da Prática Pedagógica de Ensino Supervisionada "*Experiências de integração curricular da música*", tem como tema a integração curricular da música. Este relatório foi desenvolvido para a prática supervisionada referente ao Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, do Instituto Politécnico de Leiria, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.

O relatório encontra-se dividido e estruturado, em duas dimensões: na primeira dimensão, reflexiva, é possível encontrar os vários contextos de intervenção prática, incluindo "a observação / planificação / atuação / avaliação e as dificuldades sentidas ao longo de cada um dos diferentes contextos educativos." (Santos, 2014).

Na segunda dimensão, de cariz investigativo, é "apresentado um estudo de caso realizado numa turma do 3.º ano de escolaridade que frequentava uma escola nos arredores da cidade de Leiria. A investigação teve como objetivo responder à questão: "*De que forma podemos integrar a música no 1.º Ciclo do Ensino Básico?*". Realizaram-se quatro propostas educativas que permitiram integrar curricularmente a música com diferentes áreas do saber utilizando diferentes modelos de integração. Os modelos de integração utilizados foram: conexões de serviço, correlações simétricas e *syntegration*." (Santos, 2014). Além destas duas dimensões, este relatório disponibiliza uma revisão de literatura, a metodologia utilizada ao longo da intervenção prática nos diferentes contextos, a apresentação e discussão dos dados, e por fim as considerações finais de toda a Prática Pedagógica de Ensino Supervisionada.

Palavras-Chave: integração curricular, música, prática de ensino supervisionada.

ABSTRACT:

The Report of the Supervised Teaching Practice "Experiences of curricular integration of music", has as its theme the curricular integration of music. This report was developed for the supervised practice referring to the Master in Pre-school Education and Teaching in the 1st Cycle of Basic Education, of the Polytechnic Institute of Leiria, School of Education and Social Sciences.

The report is divided and structured into two dimensions: in the first, reflective dimension, it is possible to find the various contexts of practical intervention, including "the observation/planning/acting/evaluation and the difficulties experienced throughout each of the different educational contexts. (Santos, 2014).

In the second dimension of an investigative nature, "a case study was conducted in a 3rd grade class attending a school in the outskirts of the city of Leiria. The research aimed to answer the question: "How can we integrate music in the 1st cycle of basic education? Four educational proposals were made to integrate music curricularly with different areas of knowledge using different models of integration. The integration models used were: service connections, symmetrical correlations, and synteintegration." (Santos, 2014). In addition to these two dimensions, this report provides a review of literature, the methodology used throughout the practical intervention in different contexts, the presentation and discussion of data, and finally the final considerations of the entire Supervised Teaching Practice.

Keywords: curricular integration, music, supervised teaching practice.

Introdução

Este Relatório da Prática Pedagógica de Ensino Supervisionada que aqui se apresenta, teve por objetivo responder à seguinte questão: "De que forma podemos integrar a música no 1.º Ciclo do Ensino Básico?". Esta questão suscitou-me algumas curiosidades sobre o tema, como de que forma se estabelece a integração curricular com a área da expressão musical, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, considerando que seja algo pouco explorado e que merece especial atenção.

Apesar deste relatório incidir em três contextos, Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, irei analisar a revisão de literatura, a metodologia utilizada ao longo da intervenção prática, a apresentação e discussão dos dados e, por fim, as considerações finais somente referentes ao último contexto, 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Com a análise deste relatório, além de pretender ficar a saber mais sobre a integração curricular da música, pretendo também ganhar bases, assim como inspiração, para a realização do meu futuro relatório de prática supervisionada neste mesmo contexto educativo, com a possibilidade de colocar em prática atividades e dinâmicas que se relacionem e integrem a música.

Dimensão investigativa:

Dada a questão: "De que forma podemos integrar a música no 1.º Ciclo do Ensino Básico?", este estudo científico apresentou os seguintes objetivos específicos:

- Pesquisar, selecionar e planificar atividades de integração curricular do domínio da música com as áreas de português, matemática e estudo do meio;
- Conhecer e compreender a importância de estratégias integradas da música no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3.º ano de escolaridade;
- Refletir sobre as experiências de integração curricular da música vivenciadas na Prática Pedagógica.

(Santos, 2014, p. 33)

Metodologia:

Este estudo desenvolvido, foi um estudo do tipo qualitativo assente no investigador, que realiza um serviço ativo e de acordo com um carácter indutivo. Esta investigação foi realizada com uma turma de 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O estudo teve duração de três meses, entre o mês de novembro e o mês de janeiro, do ano letivo 2013/2014, e foi dividido em quatro fases:

1.ª fase - Os alunos escutaram em dias diferenciados as cinco canções;

2.ª fase - Construção de grupos de trabalho a fim de estes preencherem uma ficha biográfica sobre cada cantor/banda musical;

3ª fase - Construção de um gráfico estatístico, em grande grupo, referente ao número de discos vendidos por cada cantor/banda musical;

4ª fase – Realização de um jogo exploratório criando uma canção incluindo o conteúdo da área do saber (Estudo do Meio - datas e factos da família; a linha do tempo; o passado da minha localidade; património; costumes e tradições de outros povos; os símbolos locais; os símbolos regionais e nacionais).

As técnicas e instrumentos de recolha de dados utilizados neste estudo foram recolhidas em sala de aula, através de grelhas de registo, utilizadas pelos alunos, e fichas de trabalho com as produções dos alunos.

“Por outro lado, utilizou-se técnicas de recolha de dados como a observação participante; registos fotográficos; gravações vídeo e áudio dos momentos de “discussão” e conversa entre os alunos e professora sobre a audição de diversas canções e ainda, vídeos dos mesmos na apresentação de um jogo exploratório.” (Santos, 2014, p. 41).

Observação participante: “utilizou-se necessariamente a observação para analisar as reações suscitadas pelos alunos quando por exemplo, escutavam uma determinada canção.” (Santos, 2014, p. 42).

Grelhas de registo: “Para a realização de um levantamento prévio sobre que os alunos sentiam/manifestavam ao escutarem as cinco canções implementadas no estudo (...) foi realizada uma grelha de registo para cada canção.” (Santos, 2014, p. 42).

“Nesta grelha de registo era apresentada ao aluno diferentes diferenciadores semânticos em que o aluno teria de assinalar em cada linha o que a canção lhe transmitia” (Santos, 2014, p. 42).

Fichas de trabalho: “Ao longo de duas fases do trabalho inerente ao projeto de investigação, foram sendo recolhidas produções realizadas pelos alunos, tais como, uma ficha de trabalho pertencente a uma tarefa integradora que envolvia a matemática e a música (...) e ainda pesquisas realizadas em grupos de quatro e cinco elementos sobre os diferentes cantores / bandas musicais” (Santos, 2014, p. 43).

Registos fotográficos: “Ao longo da recolha de dados o investigador marcou alguns momentos importantes com registos fotográficos para facultar posteriormente a sua discussão dos resultados. Como por exemplo, nas “discussões” em grande grupo entre aluno e professor, (...)” (Santos, 2014, p. 43).

Gravações vídeo e áudio: “realizou-se gravações vídeo e áudio durante os momentos de discussão. Posteriormente estes serão traduzidos para um melhor esclarecimento das conclusões retiradas do estudo.” (Santos, 2014, p. 43).

Resultados (análise geral)

Sempre com orientação da investigadora do estudo, as suas quatro fases tiveram os seguintes resultados gerais:

1ª fase - Audição das cinco canções utilizadas no estudo – os participantes foram capazes de identificar quantas vozes tinham as músicas, quais os timbres audíveis, quais os instrumentos utilizados assim como o número de instrumentos nessas canções, sempre com orientação da investigadora do estudo;

2ª fase - Pesquisa biográfica e apresentação dos cinco cantores / bandas musicais – os participantes sentiram dificuldades relativamente à identificação do estilo musical dos cantores/bandas musicais, não conseguiram associar a função de vocalista a cantor;

3ª fase - Construção de um gráfico de barras referentes ao número de discos vendidos pelo cantor / banda musical – a maioria dos participantes teve em consideração e atenção na construção do gráfico a escrita do título, assim como a correta realização da sua escala; no entanto, nenhum participante colocou a legenda no gráfico e só 6 dos 19 gráficos realizados, os participantes, tiveram em atenção o espaçamento entre as barras e a sua largura;

4ª fase - Jogo exploratório – A maioria dos participantes conseguiu criar a sua própria criação musical segundo um ritmo e tendo em conta um conteúdo do estudo do meio. No entanto, apenas um participante teve em conta o ritmo do fado, enquanto os restantes, na sua maioria, obtiveram um estilo rap.

Discussão

“Através dos dados recolhidos no estudo, foi possível tentar responder aos objetivos de investigação planeados inicialmente: pesquisar, selecionar e planificar atividades de integração curricular do domínio da música com as áreas de português, matemática e estudo do meio; conhecer e compreender a importância de estratégias integradas da música no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3.º ano de escolaridade e, por último, refletir sobre as experiências de integração curricular da música vivenciadas na Prática Pedagógica.” (Santos, 2014, p. 73).

Como justificação dos resultados obtidos, é possível afirmar que, segundo a investigadora:

- a utilização integrada da música no currículo revelou ser uma estratégia motivadora da aprendizagem dos participantes no estudo;
- a música surge como forma de atribuir outros e novos significados às aprendizagens nas outras áreas do saber;
- a possibilidade de utilizar-se recursos materiais diversificados e diferentes daquelas que os participantes no estudo usavam habitualmente;
- a necessidade de se possuírem competências musicais para a planificação e concretização das propostas educativas, aspeto este que, na implementação deste estudo, não constituiu uma dificuldade;
- a perceção de que para se implementar a integração é necessário ter um conhecimento do currículo em todas as suas áreas do saber;
- as experiências musicais proporcionaram vivências afetivas e momentos de partilha em grupo, mas também com cada um dos alunos, permitindo fortalecer ligações de maior cumplicidade. (Santos, 2014, p. 74, paras. 1-6).

Para este estudo, a investigadora aponta como a maior limitação, o fator tempo, uma vez que a sua vida profissional fora do ambiente escolar e a exigência de trabalhos desenvolvidos simultaneamente em outras áreas curriculares a limitavam na gestão de tempo.

“A dimensão investigativa teve como objetivo dar resposta à problemática do estudo: De que forma podemos integrar a música no 1.º Ciclo do Ensino Básico? Concluindo, através da realização das quatro propostas educativas, que é possível integrar curricularmente a música com as diferentes áreas do saber utilizando modelos de integração – o modelo das conexões de serviço, correlações simétricas e *syntegration*.” (Santos, 2014, p. 76). A *syntegration* é um conceito que combina as relações entre várias equipas (Russell-Bowie, 2009).

Conclusão

A escolha e análise deste estudo foi muito enriquecedora para mim, uma vez que pude conhecer uma das estratégias para se trabalhar a integração curricular com a música. Ao longo de todo este estudo, as quatro fases de desenvolvimento estavam articuladas com o Português, através da escrita, com a Matemática, com a criação e interpretação dos gráficos de barras, e com o Estudo do Meio, em que através do jogo exploratório, com a criação de uma canção, puderam trabalhar datas e factos da família; a linha do tempo; o passado da minha localidade; património; costumes e tradições de outros povos; os símbolos locais; os símbolos regionais e nacionais.

Pude também perceber, através da leitura e análise deste estudo, quais as possíveis dificuldades que poderei, futuramente, encontrar numa Prática Educativa Supervisionada e assim, desta forma, aprender e conhecer novas estratégias a implementar.

Este estudo, no meu ponto de vista, encontra-se bem estruturado, organizado e pensado, uma vez que de forma faseada, embora sempre integradora, são trabalhadas as três áreas de conteúdo do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com a articulação da expressão musical, que de forma geral, as áreas das expressões são um pouco vistas como passa tempo e não como áreas de conteúdo tão ou mais importantes como as de Português, Matemática e Estudo do Meio.

Como forma de apoio ao meu ponto de vista, Baptista afirma que é evidente que “a educação, o ensino e a escola têm de mudar. Só assim será possível, não só responder às novas exigências da sociedade e da economia, mas também atrair, motivar e criar estímulos que levem a que os alunos participem ativamente no processo de aquisição de conhecimento, algo cada vez mais essencial para o seu futuro.” (Baptista, 2021, p. 64).

Referências

- Baptista, A. (2021). O perfil do aluno como ponto de partida na definição de estratégias individuais potenciadoras do desempenho académico. *RevistaMultidisciplinar.com* 3(2) 61-65. <https://doi.org/10.23882/NE2147>
- Russell-Bowie, D. (2009). Syntegration or disintegration? Models of integrating the arts across the primary curriculum. *International Journal of Education & the Arts*, 10(28), 1-23. <http://www.ijea.org/v10n28/>
- Santos, J. (2014). Refletindo sobre a Prática Pedagógica em contextos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico: Experiências de integração curricular da música. [Dissertação de Mestrado]. *Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria*. <http://hdl.handle.net/10400.8/1859>